

## **Histórico**

Originário de um aldeamento indígena, de nome Xiririca, a povoação se formou no fim século XVI, com a migração de exploradores de ouro por toda margem do Ribeira do Iguape, entre eles, Maria Furtada, e os irmãos Capitão Romão, Severino, Antônio e Faustino Pereira Varas, que doaram, em 1757, no sítio Jaquari, atual distrito de Itapeúna, duas casas para construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Guia.

Em 1807, ocorreu a primeira grande enchente, repetindo-se dois anos depois. Como medida cautelar, a capela foi transferida em 1916, para um local mais protegido, tendo Romão de França Lisboa doado o terreno que ficava acima da ilha de Formosa, destinado à construção da nova matriz e residência dos moradores.

Nessa época, a exploração indiscriminada e a descoberta de outras jazidas de ouro em Minas Gerais e Goiás atraíram os aventureiros, causando uma retração no progresso de Xiririca, como era então conhecida a povoação. Mais tarde iniciaram-se as atividades agrícola, destacando-se a rizicultura. Contudo as dificuldades de comunicação com os centros consumidores não permitiram o rápido desenvolvimento que somente foi ativado após implantação da Rodovia Regis Bitencourt - BR-116, se bem que esta não passou pela sede municipal. Também contribuíram de forma acentuada no seu progresso, a intensa imigração japonesa, que localizou-se na região.

A origem do topônimo refere-se à riqueza mineral que atraiu os primeiros povoadores, numa alusão à lenda do Eldorado”, o país imaginário da América do Sul, procurado por inúmeros exploradores europeus após o descobrimento.

**Gentílico: eldoradense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Xiririca, por ordem, de 19-01-1763, subordinado ao município de Iguape.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Xiririca, por lei nº 28, de 10-03-1842, desmembrado de Iguape. Sede na vila de Xiririca. Constituído do distrito sede. Instalado em 02-05-1845.

Pela lei provincial nº 66, de 02-04-1887, a vila de Xiririca adquiriu da vila de Iguape o distrito de Sete Barras.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Xiririca, pela lei nº 10, de 24-05-1895.

Pela lei estadual nº 752, de 14-11-1900, é criado o distrito de Jaguari e anexado ao município de Eldorado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Xiririca é constituído de 3 distritos: Xiririca, Sete Barras e Jaguari.

Pela lei estadual nº 924, de 29-10-1915, o distrito de Jaguari passou a denominar-se Itaúna.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Xiririca é constituído de 3 distritos: Xiririca, Itaúna (ex-Jaguari) e Sete Barras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, transfere o distrito de Sete Barras do município de Xiririca para o de Registro. O mesmo decreto altera a denominação de Itaúna para Itapeúna, e ainda pelo referido decreto é criado o distrito de Braço com terras desmembradas do distrito de Itapeúna e anexado ao município de Xiririca.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, o município de Xiririca passou a denominar-se Eldorado.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Eldorado, Braço e Itapeúna.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

**Alteração toponímica municipal**

Xiririca para Eldorado, alterado por força da lei estadual nº 233, de 24-12-1948.